

DRAMA NO MAR

Desapareceu a pequena embarcação tragada pelos vagalhões

Pesquisas intensas para encontro dos corpos dos pescadores que pereceram

NA TARDE DE ONTEM, a bordo de um caique, e acompanhado de seu filho Osvaldo dos Santos Rocha, de 26 anos, o pescador Lourival Pacheco da Rocha, de 56 anos, morador na Fazenda da Luz, em São Gonçalo,

Dê o Seu



PALPITE

PERGUNTA: — Na sua opinião, quais os problemas caberia à imprensa agitar?

(Continua na 6.ª pág. — Letra C)

DIÁRIO DA NOITE

ÓRGÃO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO DO BRASIL

ANO XXI Sábado, 24 de Dezembro de 1949 N. 4.645



A foto mostra a madrasta de Silton, Neusa da Silva Simões, quando dava um copo d'agua a Antonio Clemente Simões, o irmãozinho da criança atingida pela fatalidade, num intervalo do seu depoimento; no outro plano, o sargento Jaime Simões Junior, num lance do seu depoimento, mostra-se indeciso, procurando umas respostas para uma pergunta do delegado Ezerino Silva

O DRAMA DO GAROTINHO DE TRÊS ANOS COMO S. PEDRO, ANTES DO GALO CANTAR NEGOU 3 VEZES

INAUGURADO O ANO SANTO
Mais de 1 milhão de fiéis reunidos nas 4 gigantescas basílicas de Roma
Presentes à cerimônia representantes de 36 países, nenhum da cortina de ferro

ROMA 24 (The Norman Mailer) — No dia 25 de dezembro, o ano santo de 1950 da Igreja católica romana, inaugurou-se o ano de orações, cantos e bênçãos por mais de um milhão de fiéis, reunidos nas 4 basílicas de Roma: São Pedro, São João Batista, São Paulo e São Maria. Em todas as basílicas, muitos milhares de fiéis — muitos deles vindos de outros países — foram abençoados, simultaneamente, para dar início ao 2.º ano de Jubileu da Igreja.

Durante este Ano Santo — dedicado à paz e ao perdão — os católicos que cumpriram a tradição de oração, oração, indulgência, plena ou parcial, têm os seus pecados perdoados.

Cidades de 36 países, nenhum da cortina de ferro, estavam presentes na Basílica de São Pedro quando o Papa Pio XII, com sua fragil porém firme voz, mudou de um mundo de ouro e marfim, de 36 pancadas simbólicas nas portas sagradas (Continua na 6.ª pág. — Letra F)

A História de Natal



(Copyright 1948 King F. Syndicatu) (Ilustrações de HAL FOSTER)

Sobre um monte de feno estava Maria sentada, tendo ao colo e contemplando com amor o seu filho Jesus, enquanto os pastores, extasiados e em silêncio, apreciavam o cena, e dentro da manjedoura.

A atmosfera humilde parecia impregnada de alegria, como se todos os anjos estivessem ausentes.

Todo o conteúdo e a música de suas vozes desceste suave para a terra.

As profecias estavam cumpridas. O Salvador nasceu.

Todos nós acreditamos nas palavras daquele Príncipe da Paz. Um dia o sepulchro e conhecemos a Paz, finalmente.

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

MAS O DEDO ACUSADOR DO LAUDO MEDICO APONTA UM CRIME

DISSE A MADRSTA:

-E' CALUNIA

DISSE O PAI:

— Neusa era mais carinhosa que a propria mãe de Silton

Fria, contorcida e espumando a criança rolava no chão

ONTEM, precisamente às 14 horas, teve início, no 25.º Distrito Policial, em Maracá Hermes, o interrogatório do casal sargento Jaime Simões Jr. e Neusa Silva Simões, o último acusado pelos seus vizinhos e pelo escrivão Sebastião, do 24.º Distrito, de ter assassinado a criança Silton Simões, sua entada e rebento do primeiro matrimônio do militar, com espancamentos violentos, que habitualmente ocorriam. O casal fizera-se acompanhar de advogado Eurico Novais, amigo de ambos, o que está recolhido material para realizar a defesa da madrasta de Silton.

A CALUNIA DOS VIZINHOS

Ela, em suma, o depoimento da madrasta Neusa da Silva Simões, que, aliás, se encontra no quarto mês de gravidez, conforme declarou ao delegado Ezerino Silva, que a interrogou: disse, inicialmente, que considerava os filhos do sargento (Silton e Antônio) como

(Continua na 6.ª pág. — Letra A)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

O samba de Noel Rosa responde aos seus detratores da zona soviética da Alemanha

— QUEM É VOCÊ QUE NÃO SABE O QUE DIZ? MEU DEUS DO CÉU QUE PALPITE INFELIZ!

NESTOR DE HOLANDA RESPONDE:

Proibir o samba é o mesmo que esbofetear o Brasil

Indignação entre compositores e sambistas

Notícias de que prefetos da Baviera decidiram proibir o samba com a alegação de que é uma dança indecente, provocaram protestos e dissensões entre os compositores de samba e sambistas da Alemanha.

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

EDICAO UNICA

A Junta Executiva Central do Conselho de Estatística

(Continua na 6.ª pág. — Letra J)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

— O samba é expressão musical de pessoas pobres e de zonas habitadas, e a história do Brasil em música, exclamou. Proibir o samba é destruir o Brasil.



TRÊS BONECAS A CAMINHO DO CAIRO — Papai Noel chegou cedo a menina Mary Ann Thalman, de 3 anos, quando a jovem começou a dividir de que o velho de barba branca, gordinho e encurtado no Cairo Tinha de um piloto de uma empresa aérea com base no Cairo. Mary Ann veio a Nova York visitar alguns parentes da família. No aeroporto La Guardia, enquanto espera o avião que a levará para junto de seu pai, ela guarda com muito cuidado os seus presentes, depois de ter perdido na corrida para o aeroporto, o pacote de uma das bonecas (FOTO AP)

— PROIBIR O SAMBA É O MESMO QUE ESBOFETEAR O NOSSO POVO

Maria, Noel, 2000, 1000000